

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador
Marcos Macari

Diretor-Presidente
José Castilho Marques Neto

Editor-Executivo
Jézio Hernani Bomfim Gutierre

Conselho Editorial Acadêmico
Antonio Celso Ferreira
Cláudio Antonio Rabello Coelho
Elizabeth Berwerth Stucchi
Kester Carrara

Maria do Rosário Longo Mortatti
Maria Encarnação Beltrão Sposito
Maria Heloísa Martins Dias
Mario Fernando Bolognesi
Paulo José Brando Santilli
Roberto André Kraenkel

Editores-Assistentes
Anderson Nobara
Denise Katchuian Dognini
Dida Bessana

O Legado de Foucault

Lucila Scavone

Marcos César Alvarez

Richard Miskolci

Organizadores

Editora
UNESP

FAPESP

Foucault, a lei e o direito

Sérgio Adorno

Na tradição do pensamento sociológico clássico e contemporâneo, alguns autores – Weber ([1922] 1974), Bendix ([1964] 1996), Elias ([1939] 1990), Tilly ([1993] 1996)¹ – consideraram o monopólio estatal da violência, conquistado por direito, fundado em racionalidade legal, como requisito do Estado moderno, das formas pacificadas de existência social e, em uma palavra, do funcionamento moderno do poder, ao menos nas sociedades ocidentais. Embora em *Vigiar e punir* ([1975] 1977a) Foucault estabeleça uma associação entre poder e violência, ele oferece uma leitura diferente desse processo ao colocar em evidência um acontecimento moderno por excelência: a emergência das disciplinas cuja configuração histórica mais acabada é a prisão. Ao fazê-lo, fixou, como contrapontos, dois modelos de poder: o jurídico-político, centrado na figura da sobera-

¹ Doravante, optei por citar as referências bibliográficas indicando, entre parênteses, o ano da publicação que está sendo mencionado neste texto, ou o ano correspondente à sua tradução para o português. No interior dos parênteses, apontei entre colchetes o ano da publicação original.

